

Região tem 70% das UTIs covid ocupadas

Leitos já estão esgotados em três cidades

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista passou ontem de 70% de ocupação de leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em hospitais públicos e privados. Um dia antes, a taxa era de 62%. A Tribuna apurou que em três cidades já não havia mais leitos disponíveis: Cubatão, Itanhaém e Bertioga. Pacientes desses municípios foram encaminhados a Santos.

Mas mesmo Santos, com maior número de vagas em UTIs, enfrenta alta crescente na demanda. Chegou ontem a 68% de ocupação – há 12 dias, esse índice era de 44%. Na Cidade, o Hospital Estadual Guilherme Álvaro atingiu 100% de ocupação, enquanto o Hospital Vitória (de campanha) tem mais de 90%. Até ontem, 28 pacientes de outras regiões do Estado estavam internados na Cidade.

“Nossa taxa de ocupação preocupa, temos pacientes de outras cidades usando leitos próprios (com verba) da Prefeitura de Santos. Precisamos da conscientização da população, principalmente evitando aglomerações”, diz o secretário municipal de

SITUAÇÃO

O prefeito de Santos e presidente do Condesb, Rogério Santos (PSDB), disse que a situação é grave na região. Ele pretende se reunir hoje com representantes do Governo do Estado para pedir reforço da PM, barreiras sanitárias nas estradas e suspensão da Operação Descida no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

“Mas preciso de adesão da população. Eu sei que é difícil, o setor da economia vem sofrendo. Mas se tem uma pessoa desesperada porque perdeu dinheiro e outra porque não consegue respirar, quem você atende primeiro? Eu atendo primeiro aquele que pode morrer”.

Saúde, Adriano Catapreta.

Nos próximos dez dias, o prefeito Rogério Santos (PSDB) pretende abrir mais 60 leitos UTI covid, divididos entre as UPAs Central e da Zona Leste e o Hospital Vitória. Mas, segundo ele, há dificuldades na contratação de equipes de saúde para que a estrutura possa ser ampliada.

“A situação é dramática. Nossa dificuldade é para a contratação de equipes médicas. Temos capacidade de abrir muito mais leitos, mas não temos equipes para



Diante do agravamento da situação da covid-19, prefeito de Santos fala em abrir 60 leitos específicos a pessoas com a doença dentro de dez dias

isso, elas estão esgotadas. Nenhum município está conseguindo contratar”, explica o prefeito. “A situação é muito grave”, completa.

RISCO DE COLAPSO

O infectologista Roberto Focaccia afirma que alguns hospitais particulares de Santos também já chegaram ao limite da capacidade em UTIs. “Ou fechamos o Estado por 15 a 20 dias, com PM na rua e multas elevadas, fechando a maioria das atividades essenciais, ou não tenho dúvidas de que caminharemos a uma tragédia monstruosa”.

Focaccia lembra que as novas variantes aumentaram a disseminação do vírus. “As vacinas que deve-

riam ter sido compradas em julho de 2020 só estarão por aqui no segundo semestre. As equipes médicas estão exaustas. É muito triste”.

Para o infectologista Evaldo Stanislau, o esgotamento dos hospitais da região é uma possibilidade concreta. “O caos pode ser evitado se mantivermos apenas as atividades essenciais e todos, sem exceção, cumprirmos os protocolos sanitários. Infelizmente não teremos vacinas em tempo hábil para reverter isso”.

O infectologista Leonardo Weissmann acredita que não se pode descartar que a Baixada Santista passe pela mesma situação caótica de outras regiões, visto

que a taxa de transmissão está em alta.

“É fundamental a compreensão da população quanto ao momento difícil e preocupante que estamos vivendo. Precisamos ficar atentos e reduzir a circulação de pessoas. Somente assim conseguiremos reduzir a velocidade de propagação do coronavírus, ainda mais que não sabemos quando acontecerá a vacinação de todos”.

ESTADO

O governador João Doria (PSDB) disse ontem que a questão não é apenas abrir novos leitos, sejam eles de enfermaria ou UTI. Segundo o tucano, antes da pandemia, havia 3.500 leitos no

Estado e, até o final de março, serão 9.200. O problema, disse Doria, é que não há profissionais de saúde e o volume de infectados sobe em ritmo acelerado.

Na última quarta-feira, a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, citou que, na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) – que encaminha pacientes para hospitais onde há leitos –, existe uma fila entre 1.800 e 1.900 pessoas em busca de tratamento.

Patrícia explicou, porém, que “a fila não quer dizer que não estejam sendo atendidos, mas que precisam de leitos em melhores condições”.

Baixada Santista registra 19 mortes em 24 horas

NATHÁLIA DE ALCANTARA

A Baixada Santista confirmou mais 19 mortos e 281 doentes em 24h. São ainda 106.477 casos confirmados desde o começo da pandemia, sendo 3.391 óbitos. Outras 3.491 pessoas aguardam resultados de exames, assim como 88 mortes são investigadas ainda.

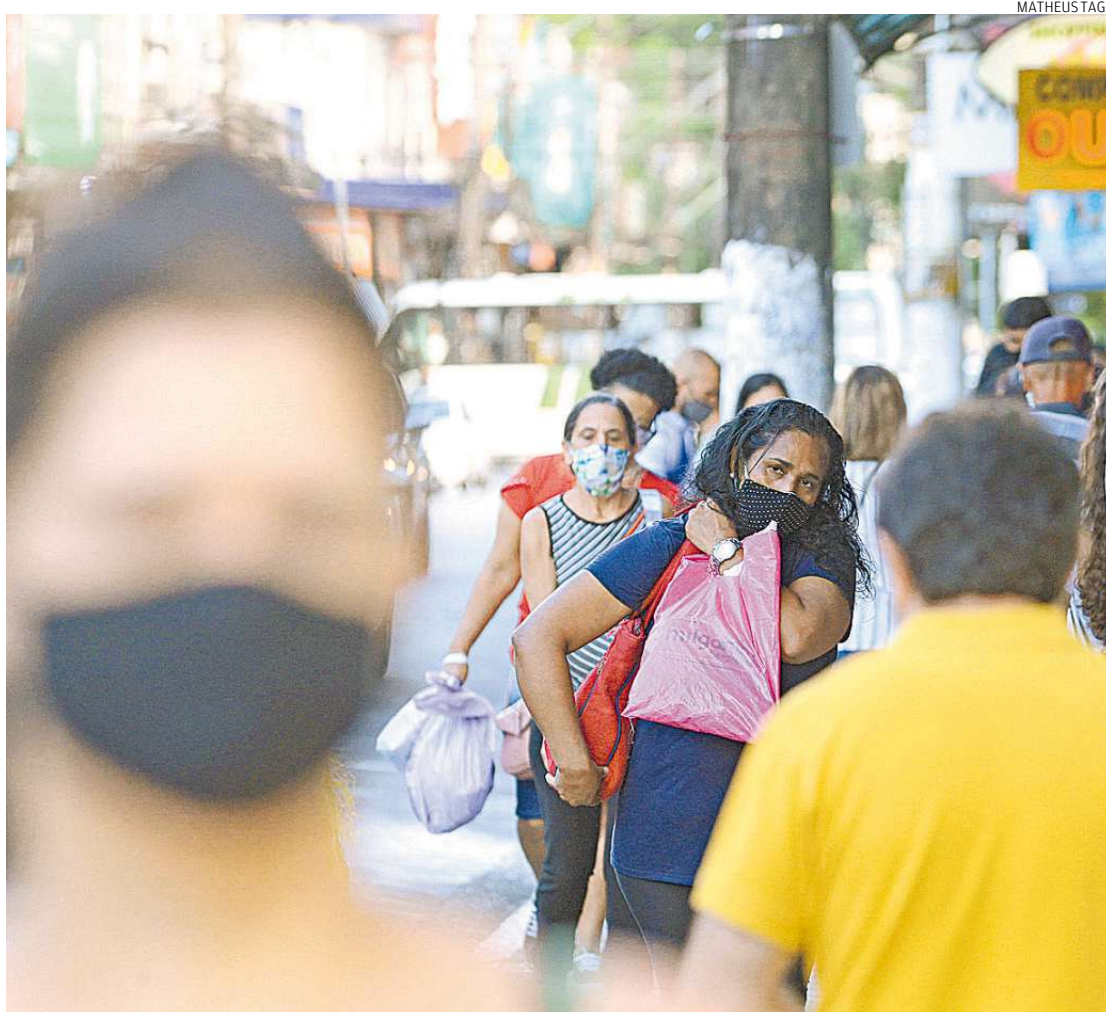
Só Santos registrou sete mortes. São duas mulheres, de 50 a 93 anos, falecidas em 4 e 8 de março, e cinco homens, de 50 a 78 anos, entre 26 de fevereiro e 8 de março. Assim, o Município registra 1.138 mortes entre residentes desde o início da pandemia.

Já São Vicente confirmou mais quatro mortes e tem hoje 614 óbitos. Guarujá também teve três mortes confirmadas, chegando a 615. Praia Grande chegou a 404 mortes desde o começo da pandemia com três confirmadas em 24h. Mongaguá e Peruíbe também somam uma morte cada.

A Prefeitura de Santos recebeu ainda 37 notificações de covid-19 entre os municípios e passou dos 37 mil doentes. Itanhaém teve 83 confirmações num único dia e passou dos 3.500 infectados.

INTERNAÇÕES

Em Bertioga, estão ocupados oito dos 10 leitos da



Em um dia, foram mais 281 confirmações da doença na região, com 106.477 casos positivos

UTI da cidade, além de mais 11 pacientes em UTIs de outros municípios.

Já em Santos, também houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de 370 para 374 pessoas. O crescimento é de 1%. Do total de internados, 197 estão em leitos de

UTI, voltados para os casos dos mais graves.

A taxa geral de ocupação dos 649 leitos covid-19 disponíveis está em 58%. Entre os 288 leitos de UTI, a ocupação é de 68%. Na rede SUS, a taxa é de 58% e na rede privada, de 82%.

Guarujá tem 29 interna-

dos, sendo 12 em UTI. Outros 4.402 estão em isolamento domiciliar. Neste momento, os leitos exclusivos para tratamento de pacientes com sintomas compatíveis com a covid-19 estão com ocupação de 57%, sendo 72% em enfermaria e 42% em UTI.

VACINA

A aplicação da segunda dose de vacina para idosos de 85 a 90 anos em Cubatão começa hoje. A imunização para essa faixa etária estará disponível em 14 unidades de saúde e em quatro postos volantes. Segundo a Prefeitura, para receber a dose, é necessário se dirigir a qualquer uma das unidades ou postos volantes portando o comprovante da primeira dose, além de documento com foto e comprovante de residência.

DADOS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	%	2ª DOSE	%
BERTIOGA	3.632	61	2.696	4,2	1.130	1,7
CUBATÃO	10.953	290	5.636	4,3	1.470	1,1
GUARUJÁ	14.720	615	14.253	4,4	3.149	1,0
ITANHAÉM	3.563	134	5.982	5,8	1.989	1,9
MONGAGUÁ	2.926	48	2.550	4,4	597	1,0
PERUIBE	3.834	87	3.258	4,7	1.333	1,9
PRAIA GRANDE	17.640	404	13.427	4,1	3.469	1,0
SANTOS	37.026	1.138	49.432	11,4	21.331	4,9
SÃO VICENTE	12.183	614	15.901	4,3	4.991	1,4
TOTAL	106.477	3.391	113.135	6,0	39.459	2,1

Na região

CASOS SUSPEITOS

3.491

MORTES SUSPEITAS

88

CASOS RECUPERADOS

90.897

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS

11.284.269

CASOS RECUPERADOS

9.958.566

NÚMERO DE ÓBITOS

273.124

MORTES EM 24 HORAS

> 2.207

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: 49%)

1.705

Recordes da média móvel de mortes no Brasil

